

Formulário de candidatura

PARTE 1: DADOS BÁSICOS

Dados de contacto: *(esta informação não será partilhada ou publicada).*

CATEGORIAS NAS QUAIS DESEJA SE CANDIDATAR À EXPERIÊNCIA

1: TIPO DE EXPERIÊNCIA: *escolha qual é o elemento mais importante (escolha apenas um, aquele que você acha que é o mais importante).*

A) Deliberação Assembleia cidadã / oficina deliberativa / loteria / teatro legislativo / planejamento participativo	
B) Decisão Orçamento participativo / referendo / consulta / processo participativo com votação	
C) Cidadania Cidadania / ação comunitária / conselho permanente / associativismo de educação cívica / outras iniciativas para reforçar a democracia local	X

2: TIPO DE GOVERNO: *escolha um só*

A) Até 50.000 habitantes (aldeias, pequenas cidades, áreas rurais)	
B) Cidade entre 50.000 e 250.000 habitantes	
C) Cidade entre 250.000 e 1.000.000.000 de habitantes	
D) Grande metrópole ou área urbana com mais de 1.500.000 habitantes	
E) Governo supra-local, regional e provincial	X

Detalhes da experiência: *(completar as informações abaixo de forma clara e concisa)*

Título da experiência: Estudantes de Atitude
Nome da cidade ou região: Goiás
Número de Habitantes da cidade ou território: 6.523.000 (2014)

Formulário de candidatura

País: Brasil		
Instituição candidata: Controladoria-Geral do Estado de Goiás		
Website da experiência ou instituição: https://www.controladoria.go.gov.br/ ; https://www.estudantesdeatitude.go.gov.br/2023/		
Perfis da experiência ou instituição nos meios de comunicação social: https://www.instagram.com/cgegoias/		
Data de início da experiência: Setembro/2019		
Data de conclusão da experiência: <i>Em vigor</i>		
Orçamento da experiência: R\$1.015.000,00		
Tipo de experiência <i>Marcar com um X na coluna da direita</i>	Nova experiência	
	Inovação sobre uma experiência existente	X
	Continuidade de uma experiência	
Tipo de experiência <i>Marcar com um X na coluna da direita (pode ser escolhida mais do que uma opção)</i>	Orçamentação participativa	
	Planejamento participativo	
	Conselho Permanente	
	Espaço/oficina para diagnóstico, monitorização, etc.	X
	Audiência Pública/Fórum	
	Votação/referendo	
	Assembleias / Júris cidadãos / Espaços deliberativos	
	Governo eletrônico/ plataformas governamentais/digitais abertas	

Formulário de candidatura

	Iniciativas legislativas/cidadãos		
	Outros (por favor especifique): Educação Cidadã	X	
Objetivo da experiência <i>Marcar com um X na coluna da direita (pode ser escolhida mais do que uma opção)</i>	Atingir maiores níveis de igualdade na participação	X	
	Incorporar a diversidade como critério de inclusão		
	Empoderamento da comunidade	X	
	Reforçar a cidadania não organizada	X	
	Expansão dos direitos dos cidadãos relacionados com a participação política		
	Conectando diferentes instrumentos de participação dentro de um 'ecossistema' de democracia participativa.	X	
	Melhorar a qualidade da tomada de decisões públicas através de mecanismos de democracia participativa	X	
	Melhorar a eficácia e eficiência dos mecanismos de democracia participativa		
	Melhorar a avaliação e o acompanhamento dos mecanismos de democracia participativa		
	Melhorar qualquer política pública através da participação activa dos cidadãos	X	
Âmbito territorial <i>Marcar com um X na coluna da direita (pode escolher mais do que uma opção)</i>	Território no seu conjunto	Local	
		Regional	X
	Distrito		



Formulário de candidatura

	Bairro	
Área temática <i>Marcar com um X na coluna da direita (pode ser escolhida mais do que uma opção)</i>	Governança	
	Educação	X
	Transporte / Mobilidade	
	Gestão urbana	
	Saúde	
	Segurança pública	
	Ambiente / Alterações climáticas e/ou agricultura urbana	
	Novos movimentos e associações sociais	
	Cultura	
	Habitação	
	Criação de emprego	
	Descentralização	
	Desenvolvimento local	
	Educação/formação	X
	Economia e/ou finanças	
	Normas legais	
	Inclusão social	
	Todos	
	Outros (Escrever o tópico)	

Formulário de candidatura

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) associados à prática <i>Marcar com um X na coluna da direita (pode escolher mais do que uma opção)</i> <i>Podem também acrescentar o objetivo específico</i>	ODS 1 - Erradicação da pobreza	
	ODS 2 - Fome zero e agricultura sustentável	
	ODS 3 - Saúde e bem-estar	X
	ODS 4 - Educação de qualidade	X
	ODS 5 - Igualdade de gênero	
	ODS 6 - Água limpa e saneamento	
	ODS 7 - Energia limpa e acessível	
	ODS 8 - Trabalho decente e crescimento econômico	
	ODS 9 - Inovação infraestrutura	
	ODS 10 - Redução das desigualdades	X
	ODS 11 - Cidades e comunidades sustentáveis	X
	ODS 12 - Consumo e produção responsáveis	
	ODS 13 - Ação contra a mudança global do clima	
	ODS 14 - Vida na água	
	ODS 15 - Vida terrestre	
	ODS 16 - Paz, justiça e instituições eficazes	
	ODS 17 - Parcerias e meios de implementação	

PARTE 2: DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Formulário de candidatura

Por favor, preencha os seguintes campos de forma clara e concisa. Você pode adicionar links, gráficos, tabelas e imagens se o considerar apropriado.

Contexto:

Localizado na Região Centro-Oeste do Brasil, o Estado de Goiás conta hoje com uma população superior a 6 milhões de habitantes. Não obstante, nas últimas décadas têm se destacado pelo seu amplo desenvolvimento e crescimento econômico. Hoje, apenas sua rede pública de ensino possui o elevado número de 995 escolas e atende, no ano de 2023, o número de 210 mil estudantes.

Tradicionalmente, nosso Estado tem sua cultura política marcada pelo enraizamento de práticas clientelistas e coronelistas - elementos que dificultam o acesso do cidadão aos espaços de tomada de decisão e, conseqüentemente, fragilizam a confiança da sociedade nas instituições democráticas que foram aparelhadas por estes grupos. Nos últimos anos, em especial, o amplo desenvolvimento econômico goiano - impulsionado pelo agronegócio - suscita a criação de novos espaços e mecanismos de debate público, viabilizando a instrumentalização desta prosperidade econômica visando o bem-estar social dos cidadãos.

Neste contexto, o projeto “Estudantes de Atitude” é uma iniciativa de fomento à participação cidadã implementada pela Controladoria-Geral do Estado (CGE-GO) - órgão de controle interno que, entre suas atribuições legais, é o responsável pelo fomento ao exercício do controle social da administração pública - e a Secretaria de Estado da Educação (SEDUC) que apresenta o objetivo de fomentar o desenvolvimento de uma cultura política participativa e transformadora no Estado de Goiás. Utilizando-se de uma metodologia gamificada, priorizando o protagonismo dos jovens estudantes goianos, o projeto busca transformar a realidade da sociedade goiana por meio do desenvolvimento de futuras lideranças pautadas em valores éticos e cidadãos.

Precedentes:

O Estudantes de Atitude é uma inovação de uma experiência existente. Inspirado na metodologia batizada como auditoria cívica, desenvolvida pelo Instituto de Fiscalização e Controle (IFC). Idealizada com o objetivo de proporcionar aos próprios usuários de serviços públicos uma ferramenta de fiscalização e controle destas atividades, esta ferramenta foi inicialmente concebida para aplicação no campo da saúde.

Posteriormente, o ano de 2016, marca um novo capítulo no uso deste instrumento - com a chegada dos gestores da organização ao comando da Controladoria-Geral do Distrito Federal (CG-DF). Nesta ocasião, o uso da auditoria cívica foi implementado no âmbito da educação, com o surgimento do projeto “Controladoria nas Escolas”. Agora, os próprios estudantes da rede pública receberam a missão de analisar minuciosamente os componentes estruturais e sociais de sua comunidade escolar - uma iniciativa que desperta um enorme senso de pertencimento e propriedade destes estudantes com sua instituição, proporcionando um elevado engajamento nas atividades do projeto.

Por fim, a chegada destes gestores à Controladoria-Geral do Estado de Goiás (CGE-GO), em 2019, marca a consolidação da metodologia como referência na promoção da cidadania. Em sua edição piloto no Estado, o “Estudantes de Atitude” acolheu 100

Formulário de candidatura

escolas participantes. Hoje, em 2023, foram 779 inscritas - representando 78% do total dos estabelecimentos públicos estaduais de ensino, evidenciando a repercussão e o ganho em amplitude do projeto em sua implementação nas escolas goianas.

Desta forma, o projeto propõe um novo paradigma no que se refere às metodologias de promoção da participação cidadã. O “Estudantes de Atitude” foge dos tradicionais processos de formação em cidadania - usualmente com base em cursos de curta-duração, palestras, etc - e promove uma trilha de aprendizado ativo, onde o jovem goiano percebe em cada uma das etapas a importância e o impacto de sua participação como um agente de transformação de nossa realidade.

Objetivos da experiência:

O principal objetivo vincula-se ao ODS 4 (Educação de Qualidade). Sendo este o fomento à cidadania, por meio do estímulo às práticas de controle social, participação cidadã e prevenção à corrupção.

Apresenta, também, os seguintes objetivos específicos: 1) fomentar práticas de controle social; 2) fortalecer a governança cooperativa; 3) Promover o cuidado do bem comum e a reflexão sobre temas relevantes para a sociedade, como: educação em direitos humanos, meio ambiente, igualdade racial, integridade, entre outros; e 4) Promover a responsabilidade perante o patrimônio público, a consciência dos valores, a cultura anticorrupção, o altruísmo e o agir pela fraternidade.

Metodologia:

O “Estudantes de Atitude” é um projeto gamificado, consistindo em uma competição formada pelas escolas participantes e sendo formada por diversas fases, sendo estas:

A primeira etapa da iniciativa consiste na formação dos professores-orientadores. Estes profissionais são de extrema importância para o sucesso do projeto, uma vez que são os agentes responsáveis pela mobilização dos estudantes e coordenação das atividades em sua escola;

Posteriormente, os alunos são convidados a realizar a já citada auditoria cívica. Neste momento, munidos de formulários desenvolvidos pela equipe do projeto, os estudantes realizam uma minuciosa análise dos aspectos estruturais e sociais de sua comunidade escolar;

Já a “Tarefa Especial” é responsável por propor aos participantes uma nova dinâmica de aprendizado. Neste ano, o projeto inovou ao propor aos alunos a realização de uma pesquisa para mensurar o índice de Felicidade Interna Bruta (FIB) das escolas goianas - um elemento prioritário para esta edição, considerando o recente protagonismo do tema de saúde mental nas escolas;

Após a auditoria cívica, a escola participante recebe um relatório desenvolvido pela equipe da CGE-GO - identificando os principais gargalos apontados pelos levantamentos do processo de auditoria. Com este insumo em mãos, têm início a etapa conhecida como Desafio. Neste momento, a equipe de estudantes da instituição deve realizar uma

Formulário de candidatura

deliberação ampla com a comunidade escolar para elaboração do plano de ação para resolução de um dos desafios apontados pela auditoria;

A última etapa do projeto consiste na premiação. Com os resultados das atividades, cada etapa é mensurada em uma pontuação previamente estabelecida pelo regulamento do projeto. Ao fim, a melhor escola de cada uma das 40 regionais de ensino e as 50 melhores escolas a nível estadual são premiadas com recursos financeiros para continuidade de suas boas práticas no ambiente estudantil, além da premiação das 2 melhores escolas do sistema socioeducativo.

Inovação:

O projeto apresenta uma série de elementos que denotam inovações em sua metodologia.

O primeiro, como já exposto, é sua metodologia gamificada - aliada com ferramentas de storytelling, trazendo aos jovens uma envolvente narrativa baseada na ficção científica e relacionada diretamente com as etapas do projeto.

A disponibilização dos relatórios de auditoria também é uma importante inovação metodológica. Após a realização da tarefa, a equipe do projeto disponibiliza o acesso aos relatórios por meio da plataforma Power BI. Esta inovação permite à comunidade escolar uma visão panorâmica de sua instituição, facilitando a identificação dos desafios de forma comparada e, conseqüentemente, um planejamento mais eficaz do desafio.

Por fim, a pesquisa do Índice FIB também se apresenta como uma grande inovação. As 112 mil respostas coletadas permitem uma análise em escala inédita no que se refere a aplicabilidade do conceito - possibilitando um diagnóstico profundo para o desenvolvimento de políticas públicas de impacto.

Inclusão:

Por se tratar de um projeto abrangente, envolvendo a maioria dos municípios goianos, o “Estudantes de Atitude” apresenta uma grande preocupação com a inclusão de grupos minoritários e/ou em situação de vulnerabilidade.

Como exemplo, pode-se citar a participação no projeto de estudantes e instituições de ensino localizadas em áreas rurais, indígenas ou quilombolas.

Outro importante elemento que ressalta este aspecto é a existência de uma categoria do projeto destinada de forma exclusiva à participação de instituições de ensino vinculadas ao sistema socioeducativo - utilizando a metodologia como instrumento para reforçar o processo de ressocialização destes jovens.

Por fim, destaca-se o potencial da auditoria cívica em dar voz e empoderar os jovens participantes. Neste momento, o projeto viabiliza a identificação de práticas como bullying e discriminação, possibilitando um planejamento para resolução destes problemas no ambiente escolar.

Comunicação:

No que se refere a comunicação do projeto, destaca-se o trabalho executado pela Secretaria de Estado da Educação (SEDUC) - parceira institucional do projeto. A SEDUC

Formulário de candidatura

foi responsável por utilizar sua capilaridade no processo de mobilização das coordenações regionais para engajamento no projeto.

No âmbito da comunicação externa, esta foi exercida de forma majoritária por meio do uso dos canais institucionais da Controladoria-Geral do Estado e SEDUC nas redes sociais - otimizando a vivência destes jovens com os espaços virtuais como forma de alcançar e promover seu engajamento nas ações do projeto.

Por fim, no que se refere ao aspecto operacional, a equipe executora do projeto manteve, de forma constante, canais de atendimento abertos para resolução das dúvidas apresentadas pelos diretores e professores-orientadores. Por meio de aplicativos como WhatsApp e Telegram, estas ferramentas demonstraram-se uma poderosa arma no sentido de sustentar o engajamento dos participantes ao longo do projeto.

Articulação com outros atores:

O principal processo de articulação institucional para implementação do Estudantes de Atitude foi estabelecido entre a CGE-GO e a SEDUC - órgãos responsáveis pela coordenação do projeto. Neste sentido, a construção deste relacionamento foi fundamental para o sucesso da mobilização dos participantes do projeto.

A repercussão do projeto no Estado de Goiás tem influenciado outros órgãos de controle a replicar a metodologia do “Estudantes de Atitude”. Hoje, por meio de cooperação com a CGE-GO, a iniciativa já é implementada por órgãos de controle do AP, MS, RO, Belo Horizonte e cidade de São Paulo. No segundo semestre de 2023, o Conselho Nacional de Controle Interno estabeleceu parceria para replicar a metodologia em todos os seus 65 membros.

Para além, outros exemplos de articulação fazem referência à esforços para avaliação do projeto como, por exemplo, o convênio estabelecido com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (FAPEG).

Avaliação:

A avaliação dos impactos do projeto foi, desde o início, uma grande preocupação da equipe coordenadora do Estudantes de Atitude. Neste sentido, uma série de ações foram estabelecidas com o objetivo de promover a avaliação qualitativa dos impactos da iniciativa e, também, buscar o envolvimento da comunidade escolar no processo de construção da metodologia para maximização do engajamento e resultados da iniciativa.

Nesta linha de raciocínio, um primeiro exemplo de atividade desta natureza se refere ao convênio estabelecido pela Controladoria-Geral do Estado de Goiás e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (FAPEG). Com o objetivo de avaliar os impactos do Estudantes de Atitude, este projeto de pesquisa contou com quatro bolsistas dedicados em tempo integral e vigorou por 24 meses - culminando na publicação de um livro sobre metodologias de educação política no ambiente escolar, possibilitando maiores horizontes de replicação destas ações.

Formulário de candidatura

No que se refere ao envolvimento dos usuários, é importante ressaltar a pesquisa de diagnóstico realizada pela equipe do projeto para a edição de 2021. No ano de 2020, o *Estudantes de Atitude*, assim como diversos outros projetos, foi paralisado em função dos desdobramentos da pandemia de Covid-19. Neste sentido, a retomada do projeto em 2021 suscitou a necessidade de adaptação de sua metodologia para as restrições que ainda vigoravam nesse período. Para isto, a equipe de pesquisadores do projeto desenvolveu uma pesquisa com o objetivo de identificar as demandas dos usuários para este novo cenário. Foram mais de 33 mil respostas, possibilitando uma robusta base de dados para aprimoramento da metodologia do projeto.

Impactos e resultados

O projeto *Estudantes de Atitude* obteve consideráveis resultados que refletem o sucesso, repercussão e alcance da iniciativa. Estes, por sua vez, podem ser elencados da seguinte forma:

- 1.094 escolas atendidas (364/ano) entre os anos de 2019-2022
- 779 escolas inscritas para o ano de 2023
- 32.300 alunos atendidos (10.766/ano) entre os anos de 2019-2022
- 38.666 alunos inscritos para o ano de 2023
- 1.920 professores atendidos (640/ano) entre os anos de 2019-2022
- 2.057 professores inscritos para o ano de 2023
- 171 municípios goianos atendidos em 2022 (69,5% do total)
- 219 municípios inscritos para o ano de 2023
- 112 mil respostas na pesquisa sobre Felicidade Interna Bruta (FIB) em 2023

Contando com 105 escolas participantes em sua edição-piloto, o projeto viu um incremento exponencial no número de instituições de ensino interessadas em vivenciar esta experiência - em 2023, foram 780 escolas inscritas.

O elevado índice de engajamento das escolas e estudantes participantes é evidenciado, também, pelo indicador de participação dos estudantes na pesquisa FIB. Foram mais de 112 mil respostas - número superior ao de alunos inscritos no projeto - possibilitando um diagnóstico aprofundado das questões de saúde mental no ambiente escolar para o desenvolvimento de políticas públicas de impacto.

Para além destes indicadores é, também, importante considerar os ganhos qualitativos do projeto. A experiência proporcionada pelo “*Estudantes de Atitude*” oferece aos jovens goianos uma mudança de perspectiva no que se refere às suas possibilidades de participação na vida pública. Além disso, o projeto tem impacto de forma imediata e positiva nas instituições de ensino participantes. Os projetos desenvolvidos pelos estudantes da rede pública têm colaborado diretamente com melhorias estruturais e de bem-estar social na convivência destes jovens em seu cotidiano educacional.

PARTE 3: RESUMO DA EXPERIÊNCIA

Formulário de candidatura

Resumo da experiência

O Estudantes de Atitude é uma política pública de fomento aos instrumentos de participação cidadã no âmbito da rede pública estadual de ensino em Goiás, utilizando-se de uma metodologia gamificada para o engajamento e aprendizado ativo de seus participantes. O projeto tem sua origem com o desenvolvimento da ferramenta de auditoria cívica, inicialmente desenvolvida no âmbito do Instituto de Fiscalização e Controle para que os usuários de serviços públicos realizassem uma avaliação autônoma da qualidade destes instrumentos.

Implementada no Estado de Goiás desde o ano de 2019, com a chegada da atual gestão à Controladoria-Geral do Estado, o “Estudantes de Atitude” apresenta como objetivo principal o fomento ao exercício da cidadania, por meio do estímulo às práticas de controle social, participação cidadã e prevenção à corrupção. Desta forma, tem como finalidade o desenvolvimento de uma cultura política participativa e transformadora no Estado de Goiás - internalizando esses valores democráticos dos cidadãos goianos logo em seu processo de formação.

Sua metodologia se divide nas seguintes etapas: 1) formação dos professores-orientadores e da equipe de estudantes; 2) realização da auditoria cívica - momento onde os estudantes realizam uma análise minuciosa dos desafios estruturais e sociais de sua instituição; 3) a tarefa especial - onde, no ano de 2023, o projeto dedicou-se à mensurar a Felicidade Interna Bruta (FIB) dos participantes; 4) o desafio - momento onde os estudantes assumem o protagonismo na transformação de sua realidade; e 5) a avaliação e premiação das escolas com melhor desempenho

A metodologia do projeto se destaca por seu caráter inovador. Utilizando ferramentas de gamificação e interação, o “Estudantes de Atitude” promove a instrumentalização imediata dos conceitos apresentados a estes jovens - proporcionando o despertar de um valioso senso de pertencimento e propriedade no que se refere ao patrimônio público. Estes ganhos qualitativos têm sido alvo de uma minuciosa avaliação para compreensão de seus impactos. Desde 2021, por exemplo, o projeto conta com um convênio para contratação de quatro pesquisadores em tempo integral - fruto de parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (FAPEG).

Nestas 3 edições - em 2020, o projeto não foi realizado devido a pandemia - os resultados são incentivadores. Após contar com 100 participantes na edição-piloto, a iniciativa acolheu mais de 700 inscrições para 2023, um quantitativo de participantes que supera 78% da totalidade dos estabelecimentos públicos de ensino do Estado. Apenas neste ano, mais de 38 mil jovens goianos serão impactados diretamente por esta experiência de transformação cidadã. Além disso, por meio de parceria com o Conselho Nacional de Controle Interno, a metodologia será replicada em outros 65 órgãos de controle membros do colegiado.

Convidamo-lo a partilhar anexos para melhor ilustrar a sua experiência: vídeos, fotos, documentos.... Pode enviá-los através de um grande sistema de entrega de documentos como WeTransfer, Dropbox ou Google Drive.



Formulário de candidatura

Obrigado pela sua participação!